



ACTA Nº 10/2008

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2008
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 13 DE OUTUBRO DE 2008

-----No dia 13 de Outubro de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 29 de Setembro de 2008 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 14 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 15 - *Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos;*
- PONTO 16 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos;*
- PONTO 17 - *Apreciação e votação da proposta de alteração à alínea a) do nº 2 do Artigo 25º do Regimento da Assembleia Municipal.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 44 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre

PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Acta, os seguinte Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADO(A) MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	1 dia	João Francisco Redondo Félix

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente



PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTOU À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PSD	Fernando Ferreira Alves - Vereador

-----PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO: Interveio o Município Sr. Nídio Duarte, que fez a seguinte intervenção: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal de Lagos. Parto do princípio que todos nós temos acompanhado com preocupação o que se tem vindo a passar nos mercados, quer a nível nacional, quer a nível europeu, quer a nível global. Ouvindo os noticiários e lendo qualquer diário ou semanário, constatamos que estamos a atravessar uma das crises mais profundas desde a última guerra mundial – a bolsa portuguesa desvalorizou no espaço de um ano cerca de 52%, a vizinha Espanha 42% e algumas bolsas encerraram mesmo a sua actividade. Países como a Islândia, que até era considerado um modelo, estão falidos. Os ministros das finanças reúnem de urgência e sucedem-se as injeções de dinheiro, para que a rotura não seja total. Alguém mesmo escreveu esta semana que, e passo a citar “*O mundo inteiro roça o abismo, sustendo a respiração na esperança única de que, algures, subitamente, sem que saiba bem porquê, a confiança dos agentes económicos – o factor principal para o desencadear das crises e o relançamento da economia – se restabeleça. Mesmo uma criança da primária já percebeu que ninguém está a salvo, nem a Alemanha, nem a China.* Lamentavelmente, só uma grande maioria dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, parece não ter percebido ou não querer perceber. Os Senhores, continuam a aprovar neste órgão que é o mais representativo dos Lacobrigenses que os elegeram, propostas do Executivo a tempo inteiro da Câmara Municipal de Lagos, que são autênticos atentados à arte de bem gerir os dinheiros públicos e que, paradoxalmente, o partido que apoia a maioria vem contrariar publicamente – veja-se a preocupação do Governo Socialista em apoiar as pequenas empresas, com uma redução em 50% do IRC até lucros de 12.500 euros (admitindo com algum optimismo que vão haver lucros), os aumentos dos abonos de família, uma possível mexida nos escalões do IRS, uma retracção na despesa de certos ministérios, mas, fundamentalmente e bem, uma preocupação com respostas sociais que inevitavelmente vão ser solicitadas com muito mais intensidade. Como é do conhecimento de alguns, a *publicidade é a arte de exercer uma acção psicológica sobre o público, ao serviço da realização de um objectivo de carácter comercial.* Mas a publicidade pode ser de *manutenção (publicidade destinada a manter o nível de vendas), pode ser institucional (quando visa criar e promover uma imagem favorável da empresa aos olhos do público) e ainda a publicidade por ramo de actividade e a publicidade-produto.* Vou-lhes citar apenas dois



Fl. 86v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

exemplos a que, feliz ou infelizmente, contrariamente ao que é habitual, não tive oportunidade de ver aprovados na passada Segunda Feira: 1. A publicidade no Autódromo de Portimão – cerca de um milhão de euros. · Será que quem fez esta proposta tem a noção de que os investimentos em *Outdoors* praticamente estagnaram em 2008 versus 2007 e que as aplicações em publicidade estão em desaceleração? Na vizinha Espanha a quebra já é da ordem dos 15%. · Será que tem a noção de que num autódromo, apesar serem provas internacionais, o número de impactos é extremamente reduzido, não só porque o número de eventos é escasso, mas porque a concentração do espectador, é canalizada para os bólides que circulam a alta velocidade? · Será que sabem que a publicidade por Cabo cresceu 13% e a Internet 70%? · Será que vamos conseguir que este investimento seja classificado de *manutenção*. Do quê? Institucional? Talvez. Mas a *Publicidade Institucional* não se aplica em épocas de crise. · Será que é um favor a Portimão? E que favores devemos nós a Portimão? Alguma vez veio investir em Lagos? · Será que é o momento de investir o dinheiro dos contribuintes, nestes projectos absolutamente não prioritários e quando a liquidez vai ser mais do que nunca necessária? 2. A Caravela Boa Esperança – 400.000 euros · Será que os Lacobrigenses não perdoariam ao Executivo, deixar partir a caravela para outras paragens? · Será que aquela caravela que nunca foi rentabilizada, vai agora conseguir algum retorno? · Será que também é outro favor? Pergunto. · E de novo, será que é o momento de gastar este dinheiro? Por tudo isto, não surpreende que Lagos tenha aparecido ontem nos telejornais entre as três Câmaras que dão maus exemplos ao País, num universo de mais de trezentas. Meus Senhores e minhas Senhoras, é tempo de acordarmos e concentrarmos os nossos investimentos em obras prioritárias. É tempo de assumirmos as nossas responsabilidades. E se algum dos presentes pensa que vai escapar aos efeitos da crise, está profundamente enganado. É por isso que venho aqui manifestar a minha indignação e pedir a todos muita lucidez, lucidez que ultrapasse os interesses partidários. Basta que apenas se assumam de uma vez por todas, como os defensores dos interesses dos Lacobrigenses.”-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)	20.45
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares	20.46
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	20.47
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.51

-----**PONTO 14 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e



a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-466-6.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por questionar o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre uma derrocada ocorrida na antiga Escola Gil Eanes, perguntando o que levou a essa derrocada e quem gere o espaço e se havia outras partes da escola em perigo. Solicitou informação sobre o ponto da situação da construção da Esquadra da PSP e do denominado Projecto Ericsson. Em relação às obras do parque de estacionamento da Avenida dos Descobrimentos, referiu que tinham vedado o espaço relacionado com a obra, havia cerca de um mês, mas a obra ainda não se tinha iniciado, perguntando para quando o início da mesma. Perguntou o ponto da situação da obra nas Ruas 25 de Abril e Silva Lopes, referente ao escoamento de águas da chuva e chamou à atenção para o estado da calçada destas ruas, que não se encontra nas melhores condições apesar de ser nova.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse que tinha verificado uma grande alteração, a nível do recursos humanos, em relação a promoções e recrutamento de novos trabalhadores, nada tendo a opor. Sobre as obras adjudicadas, referiu que não compreendia que fossem gastar cerca de cento e quinze mil euros em obras de beneficiação num prédio na Rua Prof. Luís de Azevedo, num edifício que não é propriedade da Câmara, tanto mais que a Câmara, a curto prazo, irá dispor de muitos espaços, que vão vagar, aquando da entrada em funcionamento do novo edifício da Câmara Municipal. Sobre a construção do edifício da Ribeira dos Touros disse que a mesma só peca por tardia, perguntando qual a previsão para a conclusão da obra. Perguntou quanto é que a GNR ia pagar de renda, à Câmara Municipal, pelo uso do espaço no Chinicato. Como que vão ser gasto mais vinte e três mil euros na limpeza do Motel de Santa Maria, pergunta se este valor estava relacionado com limpezas referidas em reuniões anteriores ou se eram outras. Sobre as obras em fase de análise referiu-se à obra referente à bacia de retenção do Parque da Cidade, perguntando que obra era esta. Disse que a Câmara Municipal fez muito bem em homenagear os atletas, medalhados internacionalmente, do Roller Clube de Patinagem, mas lamentou o facto da Câmara Municipal não ter feito o mesmo em relação a um aluno lacobrigense que também teve destaque a nível nacional, primeiro lugar em matemática.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) perguntou qual a data prevista para GNR começar a utilizar o espaço do Edifício do Chinicato. Solicitou mais informação sobre a Reunião de trabalho com IPTM – análise de contratos de cessão de áreas portuárias. Referindo-se aos acessos à Meia Praia, disse que a rampa para deficientes junto ao restaurante Gaivota Branca é muito inclinada.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	20.59



Fl. 87v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) perguntou em que ponto se encontra a acção em tribunal contra o Arq. José Veloso.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que concordava com algumas das coisas mencionadas na intervenção feita pelo Sr. Nídio Duarte no Período das Intervenções do Público, nomeadamente as relacionadas com a situação económica vivida no País e no Mundo, afirmando que o Município de Lagos não se deve aventurar em grandes despesas como tem feito nos tempos recentes. Perguntou que desenvolvimento tem tido o assunto aeroporto do barlavento; qual o ponto da situação do trabalho desenvolvido pela associação de Municípios da Ria de Alvor para a classificação da Ria. Disse que uma das competências da Assembleia Municipal é acompanhar, com base em informação útil da Câmara, facultada em tempo oportuno, a actividade desta e os respectivos resultados, nas associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação no respectivo capital social ou equiparado, sendo que a Câmara Municipal ainda não enviou esses documentos à Assembleia Municipal este ano e já decorre o mês de Outubro. Solicitou esclarecimento sobre a obra de requalificação dos antigos celeiros. Referindo-se ao novo edifício da Câmara Municipal, perguntou se estava prevista a deslocação para o mesmo de todos os serviços camarários dispersos por vários edifícios. Informou que na estrada da Rotunda das Cadeiras para o Cemitério foram colocados sinais de tripé ao longo do passeio o que obriga o peão a circular na via, o que é perigoso. Referiu ainda que por vezes, na Informação é feita uma crónica das deslocações feitas pelo Sr. Presidente ou Vereadores, perguntando se existe cronista para fazer tal trabalho.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.04

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que o que se tinha passado na Escola Gil Eanes, tinha sido a queda de uma parte de um tecto falso de uma sala, por motivo de ter apanhado chuva, tendo estado presente no local o Sr. Vereador Jorge Serpa e o Comandante dos Bombeiros a pedido da Directora do espaço, mas chamar a isto uma derrocada é um exagero. Referiu que as instalações da antiga escola Gil Eanes estão, muitíssimo, degradadas, sendo que o Ministério não faz obras e nem autoriza o município a fazê-las. Sobre a construção da Esquadra, referiu que aguardava que o Ministério da Administração Interna e o Ministério das Finanças desbloqueassem a questão da permuta dos terrenos, tendo a Câmara já efectuado tudo o que lhe competia. Em relação ao denominado projecto Ericsson informou que o proprietário do terreno tinha iniciado um processo de pretensão de PIN, tendo a Câmara acompanhado esse processo, acrescentando que o antigo grupo continua interessado em encontrar uma nova localização para o seu projecto. Sobre a vedação do espaço do parque de estacionamento da Avenida dos



Descobrimentos disse que o mesmo foi feito de acordo com estipulado, por forma a dar início à obra quanto antes. Informou que as obras das Ruas 25 de Abril e Silva Lopes estão concluídas apesar de ser necessário fazer alguns acertos que irão ser concretizados oportunamente. Disse que a Brigada de Trânsito da GNR está instalada e a pagar renda pela ocupação de espaço no Edifício Multifunções do Chinicato, desde 1 de Setembro, sendo o valor da renda de dois mil quinhentos euros. Informou que a limpeza do Motel Santa Maria prende-se com uma acção da Câmara e que será paga pelos proprietários. Em relação ao miúdo que ganhou o concurso de matemática disse que o mesmo tinha sido alvo de uma Moção de Louvor por parte da Câmara, tendo ficado a saber, depois, que o concurso ganhou por este jovem era de uma revista, tendo sido empolado este feito. Informou que o Protocolo com o IPTM vai ser celebrado dia 16 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços Concelho, convidando todos os Deputados Municipais a estarem presentes. Disse que a acção apresentada em Tribunal contra o Arq. José Veloso decorre do que foi considerado como uma infracção susceptível de construir crime. Referiu que o aeroporto do Barlavento é um dos objectivos da Associação de Municípios Ria de Alvor, havendo um estudo de localização que está a ser apreciado, assim como está a ser feito o estudo de requalificação da Ria de Alvor. Afirmou que tinha a consciência de que tinha sido cumprida a Lei no que à informação relativa às entidades de que o Município é associado diz respeito, estando isso expresso na Informação em discussão. Em relação ao novo edifício disse que o mesmo não irá receber o pessoal do Museu, da Biblioteca, do Espaço Jovem, do Arquivo Municipal, do Cemitério, do canil e do DASU. Sobre os antigos celeiros informou que os mesmos, não pertencem à Câmara Municipal e que, apesar de existirem ideias para os mesmos nada ainda está definido. Terminou a sua intervenção felicitando o Sr. Luís Bandarra pelo facto de ter sido pai, no dia da realização desta reunião.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) referiu que consta na opinião pública, que irá ser construído um novo campo de golfe junto a Espiche, por isso perguntou se esta notícia tinha algum fundamento e no caso de o ter, solicita mais informações à Câmara Municipal sobre o mesmo.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que devido às intempéries o asfalto de algumas vias municipais não está nas melhores condições, solicitando a manutenção dos mesmos. Perguntou que soluções tem a Câmara para o problema de estacionamento do Centro Histórico, agravado com as obras. Perguntou qual o futuro do edifício multifunções depois da entrada em funcionamento do novo Edifício da Câmara e qual o destino do mobiliário existente no Departamento da Câmara que funciona actualmente no edifício multifunções, um vez que o mesmo é novo. Disse folgar em saber que a GNR está a pagar dois mil e quinhentos euros e espera que o valor da renda dê para pagar as coimas que os veículos da Câmara vão ser alvo nos próximos anos.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) começou por agradecer as felicitações expressas pelo Sr. Presidente da Câmara. Na sequência da intervenção do Sr. Santana, disse que se candidatava ao mobiliário do Edifício Multifunções para as novas instalações da Junta de Freguesia de Odiáxere.



Fl. 88v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Sobre as obras do parque de estacionamento da Avenida disse que também podia ficar com as pedras da calçada, uma vez que há várias calçadas em Odiáxere que precisam de ser arrançadas. Solicitou informação sobre a circular a Odiáxere e sobre a ciclovia. Disse que Odiáxere tem três lugares de estacionamento para táxis, mas nunca lá está nenhum. Referiu que o cruzamento da Torre necessita de uma melhor iluminação pública. Deu os parabéns à Câmara pelo facto de estar resolvido o diferendo que existia em relação ao Largo dos Passarinhos e por ir ser construído um parque infantil na Torre.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tinha ficado agradado pelo facto do Sr. Vereador Jorge Serpa e do Comandante dos Bombeiros se terem deslocado à Escola Gil Eanes para tomarem conta da ocorrência da queda de parte de um tecto falso. Disse estar solidário com as reivindicações feitas pelo Sr. Presidente da Junta de freguesia de Odiáxere, porque se as coisas não estão bem a Câmara Municipal deve providenciar para as colocar bem. Referiu que tem sido dado conhecimento ao PSD que a Escola de Santa Maria tem alguns problemas estruturais, tendo perguntado quais são os problemas e se está a pensar assacar responsabilidades ao empreiteiro.--

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) concorda com as afirmações feitas em relação ao estado da economia a nível local e mundial, mas considera que não fazer nada para que a situação mude não será a melhor decisão, acrescentando que a oposição se aproveita desta situação para bloquear, criticar e colocar em causa algumas decisões que a Câmara toma e que a Assembleia depois ratifica. Disse que não tinha percebido a questão colocada pelo cidadão que interveio no Período de Intervenções do Público. Perguntou para quando estava prevista a inauguração do Armazém do Espingardeiro e se o mesmo iria ficar relacionado com o Forte Ponta da Bandeira. Perguntou se o Vale do Porto de Mós iria sofrer intervenção no sentido de não se verificarem situações como as verificadas recentemente com as fortes chuvas que caíram. Perguntou qual o ponto da situação do projecto da Zona Envolvente à Estação do Caminho de Ferro. Disse que o IPTM devia cuidar melhor do porto de pesca, uma vez que está com um mau aspecto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) reforçou a questão da Zona Envolvente à Estação. Fez referência ao facto de não haver cinema no Concelho e se a Câmara tinha alguma solução para este assunto. Disse que a questão sobre os celeiros tinha a ver com a rua e não com os celeiros em si. Referindo-se à Onda, perguntou se tinha havido alguma alteração ao contrato inicial. Disse que a CDU tinha apresentado uma Proposta para a Biblioteca Municipal, no sentido de ser criado um serviço de leitura especial para pessoas com necessidades especiais, tendo a proposta sido reprovada, no entanto fazia a recomendação à Câmara Municipal que criasse este serviço especial que consta nos livros gravados em áudio.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) lamentou que algumas questões por si colocadas não tenham obtido resposta por parte do Sr. Presidente da Câmara. Disse que tinha ficado a saber do prémio ganho pelo miúdo lacobrigense no concurso de matemática, na reunião de Câmara que homenageou os atletas, treinadores e dirigentes do Roller. Referindo-se à intervenção do público, disse que a



responsabilidade das palavras proferidas é de quem as proferiu, não cabendo aos Deputados da Assembleia Municipal o papel de comentar as intervenções do público.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) agradeceu as palavras simpáticas e irónicas do Sr. Nuno Serafim e disse que não tinha pretensão de ser campeão do mundo de Presidentes de Junta, nem campeão nacional, mas os problemas nas Freguesias existem, assim como continua a existir uma boa relação entre a Câmara e as Freguesias do Concelho. Informou que há problemas que compete ao Poder Central resolver e as Juntas de Freguesia, em colaboração com a Câmara Municipal, vão insistindo.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que mal vai a democracia quando os Deputados Municipais criticam as opiniões emitidas pelo público; nunca tinha sido hábito essa prática e esperava que continuasse assim. Disse que o munícipe é o responsável pelas afirmações que fez e é livre de as fazer.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que quem critica não pode querer que os outros não possam contra-argumentar e também criticar.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que é normal, entre os Deputados Municipais, acontecesse o que o Sr. Presidente da Mesa referiu, mas não é hábito os Deputados Municipais criticarem as intervenções feitas pelo público, uma vez que se uma intervenção do público é criticada por um Deputado Municipal, o elemento do público não pode contra-argumentar, uma vez que não há diálogo entre os Deputados Municipais e o público-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que esse é o entendimento do Sr. Eurico, mas não é o da Mesa da Assembleia.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) perguntou se a Câmara Municipal já tinha contactado a Cooperativa Lacobriga, no sentido de saber qual a previsão para o fim das obras. Solicitou a repavimentação de algumas artérias das Colinas Verdes, uma intervenção no caminho Bensafrim/Corte do Bispo/Pincho e no Cotifo. Perguntou ainda sobre o ponto da situação da pavimentação da estrada Bensafrim/Barão de S. João.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD não duvidava da capacidade reivindicativa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere. Disse que algumas das coisas reivindicadas não têm sido cumpridas dentro de prazos, achando que a população de Odiáxere merece que as coisas sejam feitas com maior celeridade. Referiu que ficava mal uma Bancada política fazer considerações sobre uma intervenção do público, apesar de reconhecer que não é bom ouvir aquilo que por vezes não apetece ouvir.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse achar muito estranha a intervenção do Sr. Nuno Serafim, uma vez que quando o cidadão estava a intervir o Sr. Nuno Serafim olhava para si e questionava “o que era isto”, se depois percebeu a intervenção do munícipe, ainda bem, mas não devia ter feito o tipo de comentário que fez. Referiu que não tinha criticado o facto do público ter intervindo, mas a bancada do PS foi objecto da intervenção do público e é na Assembleia Municipal que o PS dá a sua opinião sobre a intervenção do



Fl. 89v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

munícipe. Em relação ao que foi referido sobre a escola de Santa Maria, disse que já tinha sido questionado se a obra ainda estava abrangida pela garantia, ou não.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse ter feito dois requerimentos a 8 de Agosto, à Câmara Municipal e estranha o facto de ainda não ter sido dada resposta aos mesmos. Mostrou estranheza com o facto da Direcção de Estradas de Faro ter comunicado à Câmara Municipal que o troço da rotunda do Centro de Saúde deixará de fazer parte da rede de estradas nacionais e que será entregue à Câmara, a partir da data da recepção provisória da nova via (Variante a Lagos), por isso solicitou esclarecimento sobre este assunto. Fazendo referência à Arte Doce, salientou o facto do número de doceiras ter vindo a diminuir de feira para feira, o que é preocupante e demonstra que é necessário tomar providências.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que nunca pediu favores ao Sr. Paulo Jorge nem anda pelos corredores a pedir favor, por isso não se revê na intervenção do Sr. Paulo Jorge.-----

-----O Sr. António Correia (PS) Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) pergunto qual o ponto da situação da construção do Lar de Idosos de Barão de S. João e do núcleo museológico, se existe algum plano e datas para o arranjo das estradas, em terra batida, existentes na Freguesia de Barão de S. João, que ficaram bastante degradadas com as chuvas de Setembro e se está a ser feito algum estudo para a circular externa de Barão de S. João. Congratulou-se pelas obras a levar a efeito na Escola Básica de Barão de S. João.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) constatou a referência na informação de verbas relacionadas a correcções técnicas nas instalações do Centro de Ciência Viva, por isso perguntou se a empresa que construiu o equipamento não tem responsabilidade nestas correcções técnicas. Ainda sobre o Centro de Ciência Viva, perguntou se já havia uma data prevista para a sua inauguração.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que na Informação é referido que foi adjudicado à empresa O. A. – OFICINA DE ARQUITECTURA, LDA, autora do Plano e responsável pela sua operacionalização, pelo montante global de 129.300,00 € + IVA, trabalhos de assessoria ao nível das respostas a questões concretas decorrentes da aplicação do PUMP à gestão urbanística do território da Meia Praia, julgando que estes trabalhos de assessoria já estavam contemplados pela empresa que foi responsável pela elaboração do Plano; tanto mais que a gestão do Plano é já da responsabilidade da Futurlagos. Perguntou se os trabalhos referentes à construção de habitação a custos controlados, a decorrer no Concelho, estão a decorrer dentro da normalidade e se estão a cumprir os prazos previstos para a sua conclusão.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, sobre a obra da reconstrução do edifício da Ribeira dos Touros disse que a mesma vai ser entregue a uma empresa, correspondendo a recuperação de um edifício bem antigo e vai levar cerca de seis a oito meses. Sobre a bacia de retenção no Parque da Cidade informou que tinha sido feito um estudo e tinham chegado à conclusão de que é necessário reter águas naquela zona para depois ser enviada ou para a Rua da Atalaia ou para a Rua Infante de Sagres. Em relação ao acesso à Meia Praia na zona do restaurante Gaivota Branca, disse que já tinha sido detectada a anomalia da rampa para



deficientes e que iriam tentar solucionar o problema aquando da construção da ciclovia. Em relação aos sinais referidos pelo Sr. José Manuel Freire na estrada para o cemitério, disse que iria falar com a fiscalização e com o dono da obra no sentido de os mesmos serem retirados, uma vez que os mesmos já não devem fazer falta no local. Informou que a Câmara fornece materiais às Juntas de Freguesia que queiram e possam fazer pequenas obras. Disse que a obra da ciclovia está suspensa porque existe um problema na ligação entre os concelhos de Lagos e Portimão, dado ser necessário construir uma ponte entre os dois concelhos que não é fácil, sendo que a solução pode passar pela Refer. Disse que a Câmara tem feito muita renovação urbana por todo o Concelho. Afirmou que a questão da iluminação pública não é da competência da Câmara Municipal apesar de haver um bom canal de comunicação entre a Câmara, as Juntas de Freguesia e a EDP. Em relação à escola de Santa Maria disse que o maior problema da escola tem a ver com o calor nas salas, estando a ser equacionado uma solução. Sobre os caminhos rurais, disse que estão a tentar por os caminhos transitáveis, mas lembrou que estávamos no início da temporada das chuvas.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, sobre as alterações introduzidas no serviço A Onda, a partir de 15 de Setembro de 2008, informou que as mesmas não provocaram efeitos no contrato inicial, apenas tinham gerado aditamentos ao contrato, integrados nas competências da Futurlagos.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, sobre habitação social, informou que os prazos estão a ser cumpridos, havendo um caso em Bensafrim com a Cooperativa Lacóbriga que tem apresentado diversos adiamentos, o que provoca um atraso significativo na obra. Referindo-se ao Centro de Ciência Viva disse que o mesmo tem sofrido algumas contrariedades que decorrem do próprio edifício, uma vez que o mesmo é bastante antigo e esteve muito tempo encerrado; acrescentou que estava apontada a data de 13 de Novembro para a sua inauguração. Confirmou que também tem constatado o facto do número de doceiras, participantes na Arte Doce, estar a diminuir, sendo um dos motivos a fiscalização e o exigido pela ASAE. Informou que a Câmara está atenta a esta situação e tem acompanhado e colaborado com as doceiras, no sentido de ultrapassar esta situação. Sobre o núcleo museológico de Barão de S. João disse que a Câmara está a trabalhar nisso, quer a nível de arquitecto, quer a nível de peças para o museu.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que todos têm razão para estarem contentes no Concelho de Lagos, uma vez que é um Concelho progressivo, que aposta nos principais aspectos qualitativos, revelando as questões colocadas pelos Deputados Municipais que o Executivo camarário está a apontar para os sítios certos, apesar de não ser fácil gerir a carteira de projectos que têm em mãos. Disse que é bom haver empresários interessados em investir em campos de golfe no Concelho, principalmente o que quer instalar-se em Espiche que não traz um projecto imobiliário agregado e que se pretende instalar numa zona que não é nem reserva agrícola, nem reserva ecológica; acrescentou que nada ainda está aprovado, apenas existe um acordo de princípio, com o qual a Câmara concorda,



Fl. 90v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

apesar dos condicionalismos colocados pela CCDR, assim como concorda com concretização do outro campo de golfe que se pretende instalar ao lado deste. Disse que Lagos vai ter, finalmente, um edifício onde se podem concentrar todos os serviços da Câmara Municipal. Reconhece que a crise económica está instalada e que o pior ainda deve estar por vir. Informou que todos os equipamentos que se possa aproveitar para equipar o novo edifício irão para as novas instalações, havendo muito equipamento novo espalhado pelos diversos edifícios que albergam serviços camarários. Disse que as preocupações dos Deputados Municipais são as do Executivo, uma vez que tem consciência que tem que apresentar contas a todos os cidadãos de Lagos. Referiu que era bom que falassem de problemas na Escola de Santa Maria, era sinal que a escola existia, mas os problemas não são tão graves como querem fazer parecer. Informou que o Armazém do Espingardeiro iria ser inaugurado pelas festas da cidade (27 de Outubro). Concorde que o Vale do Porto de Mós teve problemas e poderá a vir a ter neste Inverno, mas a perspectiva é de que no próximo já não venha a ter problemas, uma vez que vai ser aberto o leito da Ribeira do Porto de Mós. Informou que o Plano para a zona envolvente à Estação está a ser elaborado. Voltou a lembrar que a Câmara vai assinar um protocolo com o IPTM, sendo que está em cima da mesa a requalificação do porto de pesca. Disse que no Concelho de Lagos a democracia existe e pode-se ouvir todos os disparates, todas as críticas, seja de quem for, apesar de muitas vezes ultrapassarem aquilo que será uma crítica razoável uma crítica democrática, entrando, muitas vezes, no campo do insulto, das especulação e da insinuação, roçando o campo do crime. Agradeceu a sugestão do Sr. José Manuel Freire em relação à biblioteca sonora. Dirigindo-se aos Deputados do PSD que votaram a favor ou que se abstiveram na parceria comercial entre o município de Lagos e a Parkalgarve (Autódromo Internacional do Algarve), disse para estes não se sentirem constrangidos, porque este equipamento via, de certeza, trazer benefícios para o Concelho. Afirmou que é um orgulho a Caravela Boa Esperança pertencer a Lagos. Disse que a Câmara só aceitará a desclassificação de parte da EN 125, quando o novo troço da EN 125 estiver pronto. Ainda sobre a EN 125 disse que a Câmara está a pressionar as entidade centrais no sentido da circular de Lagos e Odiáxere serem feitas nesta requalificação que já está no terreno. Voltou a reconhecer que a crise é grande e é a nível mundial e por isso mesmo é que a Câmara baixou o IMI, vai abdicar de lançar Derrama em 2008 e vai abdicar de dois por cento do IRS de 2008. Afirmou que o Lar de Idosos vai ser uma realidade em Barão de S. João, assim como o núcleo museológico e que a circular externa está contemplada em Plano de Pormenor. Informou que a assessoria contratada no âmbito do Plano de Urbanização da Meia Praia é uma assessoria pós Plano e que não se inseria na prestação de serviços do Plano nem na competência da Futurlagos. Terminou dizendo que se as Informações à Assembleia Municipal são cada vez maiores é sinal que a Câmara tem muito para informar e nada a esconder.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 59 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da



Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 19 minutos.-----

-----**PONTO 15 - APRECIACÃO DO PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-466-7.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado leu a seguinte Declaração apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal de Lagos, na 3ª Reunião da sua Sessão Ordinária de Setembro/2008, realizada a 13/10/2008, regista o Parecer emitido pelo Conselho Municipal de Segurança e enviado a esta Assembleia para apreciação. Analisado e apreciado o relatório e interpretando a vontade dos Deputados dos diversos Grupos Municipais presentes, a Assembleia Municipal de Lagos vai, perante as diversas entidades representadas no Conselho, formalmente solidarizar-se e reforçar as recomendações do parecer.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este assunto, foi colocada à votação a Declaração, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO 16 - DESIGNAÇÃO DE NOVO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-466-9.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) informou que o cidadão que pediu a renúncia ao cargo de representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, tinha sido indicado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, num mandato autárquico em que esta força política tinha assento na Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD), dada a informação prestada pelo Sr. Presidente da Mesa, propôs que este assunto baixasse à Comissão Permanente.-----

-----Tendo sido aceite esta proposta por todos os Deputados Municipais, baixou este assunto à Comissão Permanente.-----

-----**PONTO 17 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À ALÍNEA A) DO Nº 2 DO ARTIGO 25º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-466-10.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) leu a seguinte Proposta de Alteração “O Grupo Municipal do PS, propõe a seguinte alteração ao Regimento da Assembleia Municipal: - Alínea a) do nº 2 do Artº 25º passa a ter a seguinte redacção: “Apreciar e votar moções, votos de louvor e congratulação, saudação, protesto ou pesar, que sejam apresentados por qualquer Deputado Municipal ou pela Mesa, os quais devem dar entrada, obrigatoriamente,



Fl. 91v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

nos Serviços da Assembleia Municipal até às 17 horas do penúltimo dia útil da Sessão Ordinária, com excepção para os votos de pesar que deverão dar entrada na Mesa antes do início do período de intervenções dos Deputados Municipais.” E fez a introdução desta Proposta.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse que quem já anda há muitos anos nestas lides da Assembleia Municipal, compreende esta Proposta. Referiu que a maior parte dos documentos apresentados no Período Antes da Ordem do Dia são elaboradas pela oposição e esta proposta serve para filtrar cerca de cinquenta por cento das propostas, só que por vezes o tiro sai pela culatra. Sugeriu que a palavra “deverão” fosse substituída pela palavra “poderão” e disse que um voto de pesar ou de congratulação, deveria poder ser apreciado no início de qualquer Reunião da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que é verdade que a Comissão Permanente não tinha chegado a um consenso sobre este assunto, mas há uma Comissão especializada na Assembleia Municipal que trata destes assuntos e o PS em vez de remeter este assunto para essa Comissão agendou-o na Ordem do Dia desta Sessão. Lembrou que a Comissão Permanente já tinha recusado Pontos que o PSD quis agendar para a Ordem do Dia de uma Sessão, com a desculpa de que os mesmos não eram pertinentes, achando que o Ponto em discussão não é pertinente porque ainda não passou pela Comissão respectiva, acrescentando que o documento tem uma série de lapsos. Referiu que compreende que é difícil para o PS aceitar algumas das propostas apresentadas pela oposição, tentando com esta alteração retirar Propostas de cima da mesa. Terminou dizendo que os objectivos do PS não iriam ser conseguidos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o Regimento como está, está bem. Referiu que o objectivo desta alteração não tem a ver com o facto de haver pouco tempo para elaborar propostas ou para ler. Informou que a CDU ia votar contra esta proposta uma vez que acha que como está, estava bem. Disse que aquilo que é a riqueza da intervenção política dos eleitos é trazer para a discussão assuntos de interesse para o Município, no Período Nobre desta Assembleia, uma vez que raramente aparece um Ponto na Ordem do Dia de iniciativa da Assembleia Municipal, o que fica limitado com esta Proposta, ficando a própria Assembleia Municipal a perder. Referiu que a CDU vai continuar a apresentar os documentos que entender, mas acha que esta Proposta é uma forma de tentar controlar os documentos apresentados.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o discurso do PSD não intimida o PS. Referiu que não percebia o porquê de dizer-se que este assunto devia baixar à Comissão uma vez que muitas das vezes quando se propõe que alguns assuntos baixem às Comissões é dito que não é preciso porque o Plenário é soberano. Disse concordar com a sugestão do Sr. Mariano em relação à palavra “poderão”.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse ter percebido que existia uma diferença entre os políticos profissionais e aqueles que não são profissionais. Referiu que o PSD não anda a meter medo a ninguém. Afirmou que uma proposta destas a meio do



mandato e depois do Regimento ter sido aprovado pela Assembleia Municipal, vem alterar as regras do jogo e a questão é porque há necessidade de alterar as regras por parte do PS? A esta pergunta o PS recusa-se a responder, mas o PSD sabe que o PS apresenta esta Proposta porque não tem capacidade para vir para a Assembleia Municipal discutir os assuntos colocados pelos outros Grupos Municipais da Assembleia, ou seja, esta Proposta apenas se justifica pela incapacidade do PS em discutir questões. Lembrou que tinha havido um acordo de cavalheiros, na Comissão Permanente, em relação a este assunto.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS não tem problema nenhum em discutir documentos apresentados na Assembleia Municipal. Referiu que nenhum Deputado Municipal é político profissional e por isso há que todos terem mais tempo para analisar os documentos. Afirmou ainda que é na Assembleia Municipal que se faz política.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que não encontrava justificação para a apresentação desta Proposta, apesar de ter ouvido todos os argumentos até agora feitos pelas Bancadas. Disse que não via onde é que esta alteração iria beneficiar os trabalhos da Assembleia e anunciou que iria votar contra.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que continua sem ter explicação sobre o porquê e o propósito da apresentação da Proposta em discussão, porque dizer que a justificação para esta Proposta é a política não justifica nada.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que o intuito da Proposta é colocar uma regra no envio de documentos para apreciação no Período Antes da Ordem do Dia e acrescentou que não há intenção de calar ninguém, como fazem parecer querer, uma vez que o PS está sempre disponível para discutir qualquer assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu as explicações dadas pelo Sr. Hugo Pereira e disse que tinha percebido a motivação do PS que acompanha na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal e anunciou que o PSD iria votar contra esta Proposta.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) reconheceu que por vezes se torna chato estar a discutir propostas e a levantar o braço para votar as mesmas. Disse que se esta Proposta fosse para melhorar as intervenções dos eleitos e o funcionamento do Período Antes da Ordem do Dia concordava, mas esta Proposta quer limitar o tempo e serve para aqueles que não querem apresentar propostas, mas sim só ler as propostas dos outros.-----

-----Posto isto foi submetida a votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À ALÍNEA A) DO Nº 2 DO ARTIGO 25º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, tendo a mesma obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	7	2	2	11

-----Assim foi aprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Lagos: “O Grupo Municipal do PS, propõe



Fl. 92v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

a seguinte alteração ao Regimento da Assembleia Municipal: - Alínea a) do nº 2 do Artº 25º passa a ter a seguinte redacção: “Apreciar e votar moções, votos de louvor e congratulação, saudação, protesto ou pesar, que sejam apresentados por qualquer Deputado Municipal ou pela Mesa, os quais devem dar entrada, obrigatoriamente, nos Serviços da Assembleia Municipal até às 17 horas do penúltimo dia útil da Sessão Ordinária, com excepção para os votos de pesar que poderão dar entrada na Mesa antes do início do período de intervenções dos Deputados Municipais.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 0 horas e 1 minutos, da madrugada do dia 14 de Outubro, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

